



## II Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres do Município do Rio de Janeiro/II CMPM

A II CMPM, que aconteceu em Campo Grande, no RJ, nos dias 2 e 3 de Junho, foi fruto de um grande esforço de realização das organizações de mulheres da cidade do Rio de Janeiro, dentre as quais o Instituto Eqüit e a Articulação de Mulheres Brasileiras - AMB, já que a Prefeitura negou-se a assumir esta responsabilidade.

Apesar das inúmeras dificuldades, 330 mulheres dos mais diversos segmentos reuniram-se com o objetivo de avaliar a implementação do Plano Nacional de Políticas na cidade do Rio de Janeiro. Além de identificar possíveis avanços, pretendia-se também que elas pudessem expressar, em sua diversidade, suas visões sobre os obstáculos que enfrentam cotidianamente, e como os enfrentam.

O relatório da Conferência sintetizou as avaliações, decisões e reivindicações para o avanço da democracia e da justiça social no Município, no Estado e no país.

### O G-8 e a sua ilegitimidade

A reunião realizada nos dias 7 e 8 de Junho, em Rostock/Alemanha, deixou clara, mais uma vez, a ilegitimidade do G-8 (grupo dos 7 países mais ricos, mais a Rússia). Este ano "os donos do mundo" se reuniram para tratar de uma agenda cujos temas mais importantes foram o da mudança

climática causada pelo aquecimento global, e o da chamada "Ajuda à África".

As decisões alcançadas resultaram trágicas e ao mesmo tempo patéticas. Nos temas da agenda inicialmente divulgada, observou-se que não houve avanço algum. As promessas de ajuda à África feitas em 2005 continuam sem ser cumpridas, e em relação à mudança climática o resultado foi uma *chacota*, já que o governo dos EUA nem sequer assume o objetivo europeu de obrigatoriedade das reduções de carbono.



A presença dos Movimentos Sociais

Por outro lado, a realização do Encontro Alternativo à reunião do G8 convocou uma grande diversidade de organizações da sociedade civil que trouxeram todo seu colorido e conteúdo, a partir de suas múltiplas expressões, para debater e vozear nas ruas seu protesto frente à Cúpula do G-8. Foi uma maneira de evidenciar sua ilegitimidade.

Nem o arame farpado, tampouco os milhares de policiais puderam impedir os protestos diante do descarado espetáculo das negociações que não têm transparência nenhuma e que

continuam facilitando o desenfreado avanço das empresas transnacionais e de sua acumulação. A multidão colorida foi portadora de outra voz, a de *"um outro mundo possível que já estamos construindo..."*.

**Programa Global de Capacitação em Gênero, Macroeconomia e Comércio da IGTN.**

Nos dias 17 e 18 de Junho, em Madri/Espanha, começou um novo ciclo de organização do Programa Global de Capacitação da Rede Internacional de Gênero e Comércio - IGTN (sigla do termo em inglês). O segundo semestre de 2007 será um período de transição, quando as regiões e a atual Secretaria Executiva da IGTN, o Instituto EQUIT, elaborarão conjuntamente as bases que guiarão suas novas atividades, enfoques programáticos e metodológicos, e sua forma de trabalho coletivo.

**Formação Política para o Movimento de Mulheres**

Aconteceu em Recife/PE, nos dias 16 a 18 de Julho, o início da segunda fase do Programa de "Formação em Macroeconomia e Comércio Internacional sob uma Perspectiva Feminista", organizado pelo GT Gênero da Rede Brasileira pela Integração dos Povos - REBRIP e o Instituto EQUIT.

O seminário contou com a participação de 17 representantes de várias entidades-membro do GT Gênero e do movimento de mulheres de 13 estados. Os temas relativos ao comércio internacional foram atualizados nos dois primeiros dias do encontro. O terceiro e último dia foi dedicado às estratégias de formação das organizações de mulheres e à participação nos processos de integração regional quando foi elaborado um plano de trabalho. Isto significa um maior

comprometimento das organizações de mulheres para acompanhar os temas deste importante Grupo de Trabalho e da própria REBRIP.

**Cúpula dos Povos do Sul - "Por uma verdadeira integração de e para os Povos", Assunção/Paraguai.**

A Cúpula dos Povos do Sul intitulada "Construindo a Soberania Popular" - realizada, em Assunção/Paraguai, nos dias 28 e 29 de Junho de 2007, foi extremamente importante para a articulação dos movimentos sociais da região.

No fórum popular de debates realizado de forma simultânea à Cúpula Oficial de Presidentes do MERCOSUL, as questões relativas à integração regional foram definidas como a temática regional tida como "guarda-chuva", já que o mesmo inclui diversos aspectos de relevância política crescente na região, como os ligados à soberania dos países, à matriz energética, à infra-estrutura para o desenvolvimento dos países e da região, assim como temas sociais de relevância como educação, direitos humanos, dentre outros.

Durante o evento decidiu-se também aprofundar o debate sobre a questão hidroelétrica que afeta tão injustamente o povo paraguaio. Neste sentido, haverá um seminário especial que será promovido pela Região Cone Sul da ASC - Aliança Social Continental.

Outra proposta acordada entre a ASC e o Fórum de São Paulo foi a de realizar um debate regional sobre os processos de integração à luz das estratégias dos partidos políticos e dos movimentos sociais.

Finalmente é importante enfatizar que a Cúpula foi um importante momento para o reencontro dos diversos movimentos sociais do Paraguai e para o fortalecimento das suas lutas pela soberania e, em particular, contra o projeto de Lei Antiterrorista atualmente em tramitação no Congresso a qual os membros da ASC têm apoiado amplamente.